



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL  
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

**ESTER TEIXEIRA PINHEIRO**  
**PAMELA FERREIRA DINIZ CONCEIÇÃO**

ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NO CONTEXTO DE CUIDADOS  
PALIATIVOS: **REVISÃO DE ESCOPO**

BELÉM-PA

2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL  
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

**ESTER TEIXEIRA PINHEIRO**  
**PAMELA FERREIRA DINIZ CONCEIÇÃO**

**ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NO CONTEXTO DE CUIDADOS  
PALIATIVOS: REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de  
Fisioterapia e Terapia Ocupacional, da Universidade Federal  
do Pará, como requisito para obtenção do título de Bacharel  
em Terapia Ocupacional.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Me. Joice Sobrinho Cardoso.

BELÉM-PA

2022

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mapear as evidências sobre intervenções e atuação do terapeuta ocupacional no campo dos cuidados paliativos, por meio de uma revisão de escopo, com o propósito de contribuir nas práticas, políticas e para pesquisa na área de Terapia Ocupacional. A metodologia seguirá os critérios estabelecidos na Metodologia Joanna Briggs Institute (JBI) para Revisão de Escopo, a pergunta de pesquisa foi elaborada pelo acrônimo PCC (Paciente, Conceito e Contexto), definida como “O que a literatura apresenta sobre a intervenção e atuação do Terapeuta Ocupacional nos cuidados paliativos?”. A checagem dos itens pertinentes ao método escolhido ocorreu pelo Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Nos critérios de inclusão, Tipos de participantes: serão incluídos estudos sobre a atuação de terapeutas ocupacionais em cuidados paliativos, Contexto: artigos na língua inglesa, portuguesa e espanhola, publicados entre março de 2017 e outubro de 2022 que relatam ou comentam a atuação dos terapeutas ocupacionais na atenção às pessoas em cuidados paliativos, Tipos de Fontes: Artigos científicos publicados nos últimos 5 anos com abordagem quantitativa, qualitativa ou mista, Estratégias de busca e critérios de seleção: dois pesquisadores independentes realizaram buscas nas seguintes bases de dados eletrônicas: Scopus, BVS, Scielo e PubMed (National Center for Biotechnology Information), utilizando descritores nos idiomas português (Brasil) e inglês, obtidos com base no Descritores em ciências da saúde/Medical Subject Headings (DeCS/MeSH), com a seguinte combinação: "Atividades Diárias" AND “Cuidados Paliativos” OR "Tratamento paliativo"; "Activities of Daily Living" AND “Intensive Care Units” OR “Critical Illness” OR “Critical Care”. Os resultados do protocolo são apresentados por meio de uma síntese narrativa descrevendo os estudos e estipulando a qualidade da evidência gerada de acordo com os objetivos estabelecidos para esta revisão. Resultados: Foram encontrados 50 artigos, destes 3 foram selecionados para a revisão. Conclusão: Deve haver mais produção e incentivo há mais estudos científicos da atuação do profissional de Terapia Ocupacional com os pacientes e seus cuidadores no contexto de Cuidados Paliativos.

**Palavras-chave: Cuidados paliativos; Terapia ocupacional; Ocupação; Atividades cotidianas; Assistência paliativa.**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>7</b>
<b>3.1</b>	<b>Critérios para seleção</b>	<b>8</b>
3.1.1	Tipos de participantes	8
3.1.2	Contexto	8
3.1.3	Tipos de Fontes	8
3.1.4	Estratégias de busca e critérios de seleção	8
3.1.5	Coleta de dados	9
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b>	<b>10</b>
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO</b>	<b>13</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>17</b>

# 1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo consiste em mapear as evidências sobre intervenções e atuação do terapeuta ocupacional no campo dos cuidados paliativos, por meio de uma revisão de escopo.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS, cuidados paliativos são uma abordagem utilizada para a melhora da qualidade de vida de pacientes (sejam adultos ou crianças) e seus familiares, que estão enfrentando problemas associados a doenças com risco de vida ou que provoquem sérios sofrimentos relacionados à saúde, por meio da prevenção, alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas, sejam eles físicos, psicossociais e espirituais (WHO, 2021).

Visto isso, se torna essencial à presença de uma equipe interdisciplinar, que deve estar composta por uma equipe multiprofissional de diversos profissionais de nível superior como médico, enfermeiro, assistente social, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional; e de nível técnico como assistente espiritual, técnico de enfermagem, etc. Outros responsáveis pelos cuidados paliativos são os serviços de saúde, Unidades de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), Centros de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) e Centros especializados, presentes na elaboração do plano de cuidados para o paciente em cuidados paliativos e na composição e garantia de contrato de uma equipe preparada para realizar esses cuidados (ANCP, 2012).

Entre os princípios que guiam as ações em cuidados paliativos estão: identificação precoce e avaliação e tratamento; a melhora da qualidade de vida, a promoção da dignidade e conforto, influencia positivamente o curso de doença; oferecer acompanhamento ao paciente e à família durante o curso da doença; acompanhar e apoiar os familiares enlutados após a morte do paciente, se necessário; fornecer qualquer tratamento necessário para alcançar um nível adequado de conforto para o paciente no contexto dos valores do próprio paciente; deve ser acessível em todos os níveis dos sistemas de saúde e nas residências dos pacientes (WHO, 2018).

"A atuação do terapeuta ocupacional em contextos hospitalares visa à proteção, promoção, prevenção, recuperação, reabilitação e Cuidados Paliativos (CP), do indivíduo e da coletividade, pautada na concepção de integralidade e humanização da atenção à saúde" (COFFITO, 2020).

Igualmente, em cuidados paliativos, o papel do profissional de Terapia Ocupacional é oferecer ao paciente formas de manter o desempenho em atividades significativas de vida diária;

fornecer as adaptações necessárias para a manutenção das funções físicas, cognitivas e sensoriais; promover conforto físico, controle da dor, fadiga e outros sintomas; e de prestar apoio, orientação e escuta aos familiares (NASCIMENTO et al., 2020).

A ocupação é considerada um aspecto central da experiência humana, que surge de uma aptidão do sistema humano em explorar e dominar o ambiente, sendo, portanto, papéis que o indivíduo desempenha no seu cotidiano (SENA; BASTOS, 2013). Gomes, Teixeira e Ribeiro (2021) complementam essa definição de ocupação, trazendo as ocupações como sendo centrais para a manutenção da saúde e identidade, para o sentido de competência, e com significado e valor particular para o indivíduo, grupo ou população.

De acordo com a Estrutura da prática da Terapia Ocupacional da Associação Americana de Terapia Ocupacional – AOTA (2020), o termo ocupação está relacionado às atividades de vida diária nas quais as pessoas se envolvem, ocorrem em contexto e são influenciadas pela interação entre fatores de clientes, habilidades de desempenho e áreas de desempenho.

Ademais, as ocupações podem ocorrer ao longo do tempo; têm um propósito; significado e uma utilidade percebida pelo cliente; podem também ser observadas por outras pessoas (por exemplo, o preparo de uma refeição) ou ser reconhecidas apenas pelo indivíduo envolvido (por exemplo, a aprendizagem através da leitura de um livro). São categorizadas como: atividades de vida diária, atividades instrumentais de vida diária, sono e descanso, educação, trabalho, brincar, lazer e participação social (AOTA, 2020).

Visto isso, no vivenciamento do processo de saúde-doença em cuidados paliativos podem ocorrer mudanças ou prejuízos no modo em que é desempenhada a ocupação. Contudo, há uma escassez de produções científicas publicadas no âmbito nacional e internacional que apresentem as intervenções e atuação do profissional de Terapia Ocupacional em Cuidados Paliativos.

Por tanto, para a realização de mapeamento da literatura nesse campo a revisão de escopo foi escolhida devido abranger tópicos mais amplos e reunir vários desenhos de estudos, com o propósito de reconhecer as evidências produzidas, reunir os vários tipos de evidências, mostrar como foi produzido, rastrear e/ou antecipar potencialidades (CORDEIRO; BALDINI, 2022).

Dessa forma, essa revisão de escopo foi realizada a fim de identificar na literatura aspectos sobre a intervenção e atuação do terapeuta ocupacional em cuidados paliativos.

## **2 OBJETIVO**

Mapear as evidências sobre intervenções e atuação do terapeuta ocupacional no campo dos cuidados paliativos.

## **3 METODOLOGIA**

Este estudo seguiu os critérios estabelecidos na Metodologia JBI para Revisão de Escopo, em atenção à proposta original de Arksey e O'Malley (2005) (Peters et al., 2021). Como requisito para sustentar a estratégia de busca, a pergunta de pesquisa foi elaborada pelo acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto), definida: “O que a literatura apresenta sobre a intervenção e atuação do Terapeuta Ocupacional nos cuidados paliativos?”. Sendo a População a categoria profissional de Terapia Ocupacional, o conceito os Cuidados Paliativos e o Contexto, as intervenções e atuação.

A checagem dos itens pertinentes ao método escolhido ocorreu pelo *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) Checklist*.

### **3.1 Critérios para seleção**

#### **3.1.1 Tipos de participantes**

Esta revisão considerou estudos sobre intervenções e atuação de Terapeutas Ocupacionais em Cuidados Paliativos.

#### **3.1.2 Contexto**

Esta revisão incluiu artigos que relatam ou comentam a atuação dos Terapeutas Ocupacionais no campo dos Cuidados Paliativos. Foram incluídos na pesquisa estudos em língua inglesa e língua portuguesa e espanhola, publicados entre março de 2017 e junho de 2022.

### 3.1.3 Tipos de Fontes

Para este estudo foram considerados Artigos científicos publicados nos últimos 6 anos com abordagem quantitativa, qualitativa ou mista com a finalidade de identificar evidências atualizadas e para considerar várias abordagens em relação ao tema.

Foram considerados artigos de revisão e artigos qualitativos.

### 3.1.4 Estratégias de busca e critérios de seleção

Dois pesquisadores independentes realizaram buscas nas seguintes bases de dados eletrônicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online/Pubmed (MEDLINE); Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS); Sec. Est. Saúde SP; BDEF – Enfermagem. Foram utilizados descritores nos idiomas português (Brasil) e inglês, obtidos com base nos Descritores em ciências da saúde/Medical Subject Headings (DeCS/MeSH), com a seguinte combinação: "Terapia Ocupacional" AND "Cuidados Paliativos" AND "Occupational Therapy" AND "Palliative Care", tendo como resultado da pesquisa 50 artigos publicados.

Os critérios de inclusão foram: textos completos disponíveis; idiomas inglês, português e espanhol; centrados em Cuidados Paliativos e Terapia Ocupacional, publicados entre março de 2017 a junho de 2022. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, pagos ou duplicados. O intervalo entre as datas foi considerado necessário para selecionar os estudos mais atualizados sobre o tema.

As pesquisadoras iniciaram a busca nas bases de dados e excluíram artigos considerando o título, resumo e duplicação. Ambas as pesquisadoras revisaram individualmente o texto completo dos artigos restantes e chegaram a um acordo mútuo sobre a seleção final. Coletando dados, incluindo autor, ano, objetivo do estudo, metodologia utilizada, intervenções citadas, resultados e implicações para a melhor organização e identificação dos achados da revisão.

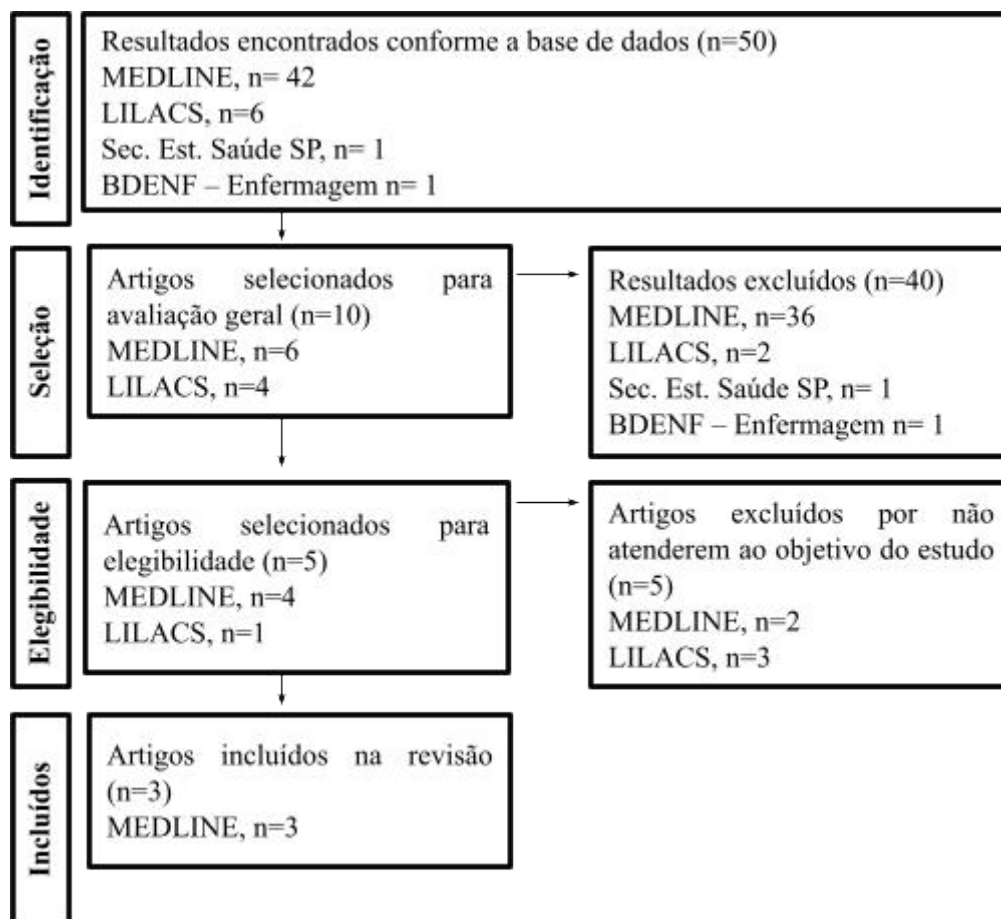
### 3.1.5 Coleta de dados

Realizou-se entre outubro de 2022 e novembro de 2022.

## 4 RESULTADOS

Ao iniciar as buscas nas bases de dados às pesquisadoras encontraram ao utilizar os descritores “Terapia Ocupacional” AND “Cuidados Paliativos” AND "Occupational Therapy" AND “Palliative Care” 50 artigos como resultados. A seleção dos artigos abrangeu as etapas de análise por título, resumo e texto disponibilizado na íntegra. Com base no título, foi excluído 1 artigo por estar repetido em mais de uma base de dados, e 39 artigos foram excluídos, sendo 22 através da análise dos resumos, e 17 por serem pagos, restando 10 artigos. Ambas as pesquisadoras revisaram individualmente o texto completo dos artigos restantes e chegaram a um acordo mútuo sobre a seleção final de 3 artigos sendo ambos da base de dados MEDLINE, os 7 artigos excluídos não atendiam ao objetivo do estudo, pois não apresentaram evidências sobre intervenções e atuação do terapeuta ocupacional no campo dos cuidados paliativos.

Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção das publicações.



Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras.

Foram coletados dados, incluindo autor, ano, objetivo do estudo, metodologia utilizada, intervenções citadas, resultados e implicações para a melhor organização e identificação dos achados da revisão.

Quadro 1: Organização e identificação dos resultados

Artigo	Autores	Revista e ano de publicação	Idioma	Intervenção/ Atuação	Objetivo
Enabling activity in palliative care: focus groups among occupational therapists	Tavemark S, Hermansson L N, Blomberg K.	BMC Palliative Care. 2019	Inglês	Proporcionar o conforto e a segurança nas transferências, mobilidade, alimentação ou outras ocupações significativas; Adaptação de atividades e modificação do ambiente; Fazer mudanças para manter as habilidades funcionais; Apoiar os cuidadores para prevenção de esgotamento, através da informação, educação em saúde, respondendo às suas perguntas, incentivando e fornecendo apoio psicológico e ajuda na tomada de decisões. Além de utilizar a conservação de energia nas atividades.	Descrever as experiências de terapeutas ocupacionais em capacitar atividades para clientes gravemente doentes e terminais.
Mapping the scope of occupational therapy practice in palliative care: A European Association for Palliative Care cross-sectional survey.	Eva G, Morgan D.	Palliative Medicine. 2018	Inglês	Definição de metas realistas e significativas; habilitação da participação por meio do gerenciamento de sintomas e educação; facilitar o ajuste à deterioração e à morte.	Mapear o escopo das intervenções de terapia ocupacional em cuidados paliativos em toda a Europa e explorar as percepções dos terapeutas ocupacionais sobre oportunidades e desafios ao fornecer e desenvolver serviços de cuidados paliativos.

Occupational Therapy Practice in Palliative and End-of-Life Care in Québec.	Talbot-Coulombe C, Bravo G, Carrier A.	Can J Occup Ther. 2022	Inglês	Proporcionar o conforto e a segurança nas transferências, mobilidade, alimentação, sono, higiene ou outras ocupações significativas; Adaptação de atividades e modificação do ambiente; Realizar mudanças para manter as habilidades funcionais; Suporte aos cuidadores, prevenindo o esgotamento, através da informação, educação em saúde, esclarecendo às suas dúvidas, incentivando e fornecendo apoio psicológico e auxílio na tomada de decisões.	Descrever a prática dos terapeutas ocupacionais do Québec em cuidados paliativos e de fim de vida e as barreiras que eles encontram.
---	--	------------------------	--------	---	--

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras.

## 5 DISCUSSÃO

Os dados obtidos por esta pesquisa trazem informações acerca da atuação do Terapeuta Ocupacional no âmbito dos Cuidados Paliativos e apresentam também desafios que os profissionais encontram para fornecer e desenvolver serviços de Cuidados Paliativos.

Grande parte dos artigos científicos achados ao realizar a pesquisa estavam no idioma Inglês, de 50 artigos 44 estavam em Inglês, 5 em Português e 2 em Espanhol, e todos os 3 artigos que foram incluídos neste estudo estão disponibilizados em Inglês. Esse dado ocorre devido ao fato de que os países de língua inglesa como os Estados Unidos, Inglaterra e Canadá, apresentam maior expressividade de produções científicas no campo de Terapia Ocupacional isso é reflexo do alto investimento aliado ao financiamento de pesquisas e criação de revistas e jornais para publicação (FARIA et al., 2016).

Para essa revisão foram encontrados muitos artigos onde os Cuidados Paliativos eram o tema principal, contudo, pouco se tinha a respeito da atuação do profissional de Terapia Ocupacional nesse contexto, apresentando de forma mais generalista os profissionais presentes na área de Cuidados Paliativos; focaram em apresentar as demandas de cuidadores e pacientes terminais presentes nesse contexto; ou nem se tinha relação direta à Terapia Ocupacional.

Os artigos incluídos nesta revisão apresentam como assunto central a relação dos dois temas “Cuidados Paliativos” e “Terapia Ocupacional” através de pesquisas realizadas diretamente com os profissionais dessa área (Terapeutas Ocupacionais em Cuidados Paliativos) atuantes em países Europeus e em um país da América do Norte (Canadá).

A respeito das abordagens metodológicas utilizadas, os artigos que foram selecionados realizaram uma pesquisa qualitativa para coleta dos dados. O artigo de Eva e Morgan (2018) realizou a pesquisa com Terapeutas Ocupacionais de países europeus que trabalhavam em tempo integral ou parcial em Cuidados Paliativos, por meio de um questionário online disponibilizado no idioma inglês que incluía perguntas objetivas e um espaço para comentários ou observações que as perguntas objetivas não comportavam.

Os resultados encontrados no artigo de Eva e Morgan (2018) apontam as características dos entrevistados na pesquisa, que apresentaram uma maior prevalência de Terapeutas Ocupacionais do sexo feminino (95,8% no Reino Unido; 83,7% em outros países da Europa), na faixa etária os terapeutas do Reino Unido propendem a ser mais velhos (75% com mais de 40

anos) e ter mais experiência (70% possuem mais de 5 anos de prática) em comparação com o restante dos países da Europa (faixa etária 50,4%; experiência 55,5%), relacionado a qualificação de mestrado e doutorado foi 28,2% em outros países da Europa em comparação com 15% no Reino Unido.

A pesquisa do artigo de Talbot-Coulombe et al. (2022) teve como participantes Terapeutas Ocupacionais de Québec (cidade localizada no Canadá) e foi realizada através de um questionário online composto por 24 perguntas fechadas e 5 perguntas abertas. De acordo com as características do respondente a maioria dos Terapeutas era do sexo feminino (97%) e trabalhava na assistência domiciliar (64%), a média de idade encontrada foi de 38,5 anos (variação: 24 a 60 anos), metade deles (52%) passava entre dois e cinco dias por mês com clientes com doenças terminais, 64% dos entrevistados atuava em cuidados paliativos e com o fim de vida há menos de 10 anos.

Enquanto no artigo de Tavemark et al. (2019) para a pesquisa foram recrutados Terapeutas Ocupacionais com diferentes níveis de experiência do Hospital Universitário no centro da Suécia, os mesmos foram divididos em três grupos focais, onde os dados qualitativos foram coletados e analisados por meio de estatísticas descritiva, as perguntas foram feitas em sueco, por meio de perguntas direcionadas para descrever as experiências de terapeutas ocupacionais em capacitar atividades para clientes em cuidados paliativos.

Sobre a atuação do Terapeuta Ocupacional, encontra-se: Adaptação de atividades e modificação do ambiente; Realizar mudanças para manutenção de habilidades funcionais; Suporte aos cuidadores através da informação, educação em saúde, esclarecendo às suas dúvidas, incentivando e fornecendo apoio psicológico e auxílio na tomada de decisões; Definição de metas realistas e significativas; Habilitação da participação por meio do gerenciamento de sintomas e educação; Facilitar o ajuste à deterioração e à morte através da orientação do abandono de atividades que se tornaram cada vez mais complicadas de se realizar à medida que os pacientes ficam mais afetados devido à sua condição de saúde (EVA e MORGAN, 2018; TALBOT-COULOMBE et al., 2022; TAVEMARK et al., 2019).

Dentre as barreiras encontradas nesta revisão para a prática da Terapia Ocupacional em Cuidados Paliativos, têm-se: a compreensão limitada do escopo do papel da Terapia Ocupacional; poucos Terapeutas Ocupacionais envolvidos no desenvolvimento de serviços, liderança e pesquisa; obstáculos organizacionais; e recursos limitados (EVA e MORGAN, 2018;

TALBOT-COULOMBE et al., 2022; TAVEMARK et al., 2019).

Por tanto, apesar de reunir dados importantes sobre a atuação e contribuições do Terapeuta Ocupacional em contexto de Cuidados Paliativos, é necessário apontar que pelas barreiras encontradas nos achados selecionados e na realização da coleta para esta revisão, deve-se ocorrer mudanças organizacionais para aumentar e incentivar mais de produções científicas campo, no âmbito internacional e, principalmente, no âmbito nacional.

Os resultados encontrados são similares ao estudo de Moreira et al. (2020) que aponta que há poucas evidências sobre o perfil dos Terapeutas Ocupacionais em Cuidados Paliativos e apresenta também os desafios a serem enfrentados, apresentando sugestões como as atualizações no currículo educacional e na prática atual, e o desenvolvimento de novas pesquisas voltadas a ressaltar a eficácia das intervenções, a melhora no desempenho ocupacional e na qualidade de vida do paciente.

O estudo desenvolvido por Trevisana et al. (2019) ressalta a realização de novas pesquisas sobre Terapeutas Ocupacionais no contexto de Cuidados Paliativos que englobe todo o território nacional tendo como propósito coletar amostras mais significativas da realidade da atuação do terapeuta ocupacional em Cuidados Paliativos, salientando que os estudos investiguem a dimensão e as causas do desconhecimento relacionado ao papel do terapeuta ocupacional na equipe de Cuidados Paliativo, por parte de outros profissionais da equipe.

## 6 CONCLUSÃO

Por meio desta revisão foi identificado que apesar de haver uma gama de possibilidades de contribuições da Terapia Ocupacional em Cuidados Paliativos, pôde ser percebido um déficit nos investimentos relacionados ao pleno exercício do terapeuta ocupacional nesse cenário, assim como, uma redução de artigos científicos que possam embasar a importância da atuação desse profissional nos cuidados tanto com o paciente no enfrentamento do processo saúde-doença, quanto aos seus cuidadores. Essa carência identificada neste contexto interfere na forma como é realizado o atendimento, bem como, no número de pessoas que irão recebê-lo. Nesse sentido, temos como principais intervenções realizadas no contexto do cuidado paliativo pelo Terapeuta Ocupacional, técnicas para conservação de energia; adaptações ambientais e atitudinais para oferecer conforto e segurança nas transferências, mobilidades ou em ocupações significativas, bem como, estimulação do protagonismo na definição de metas e no gerenciamento do processo saúde-doença. Em contraste, percebemos um carência em intervenções voltadas para o cuidador e aos familiares, sejam elas para educação em saúde, ou para questões relacionadas ao apoio psicológico na tomada de decisões ou para o enfrentamento do luto. Desta forma, deve-se ressaltar a importância de aumentar o incentivo a produções científicas neste campo, no Brasil e demais países, para que dessa forma a atuação do terapeuta ocupacional possa ter visibilidade no âmbito da comunidade científica e assim possa receber o suporte organizacional necessário.

O estudo teve como limitação a dificuldade em selecionar produções científicas, dentro da metodologia estabelecida para essa revisão, que contivessem informações mais detalhadas a respeito da prática do Terapeuta Ocupacional em Cuidados Paliativos. A respeito das potencialidades, a revisão de escopo realizada obteve informações relevantes sobre a atuação do Terapeuta Ocupacional em vários cenários dentro da equipe de Cuidados Paliativos, suas contribuições neste contexto são numerosas e os serviços desenvolvidos pelo profissional podem ser expandidos caso as barreiras para a sua atuação sejam resolvidas.

Conclui-se então, que produzir e incentivar mais estudos científicos da atuação do profissional de Terapia Ocupacional com os pacientes e seus cuidadores no contexto de Cuidados Paliativos irá favorecer a teoria e prática na área, proporcionando ampliação e aprimoramento da intervenção/atuação do profissional.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION, A. Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo - 3ª ed. traduzida. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, [S. l.], v. 26, n. esp, p. 1-49, 2015. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/97496>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Org.) Manual de Cuidados Paliativos. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), 2012. Disponível em: <<http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANP.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Resolução nº 429, de 08 de julho de 2013 [Internet]. 2013. Brasília: COFFITO. Disponível em: <<http://www.coffito.org.br/site/index.php/hoeresolucoes-coffito>>. Acesso em 12 abr. 22.

CORDEIRO, L.; BALDINI SOARES, C.. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. **BIS. Boletim do Instituto de Saúde**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 37–43, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/34471>>. Acesso em: 30 jul. 2022.

EVA, G; MORGAN, D.. Mapping the scope of occupational therapy practice in palliative care: A European Association for Palliative Care cross-sectional survey. **Palliat Med.** 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1177/0269216318758928>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

FARIA, R.S.; VASCONCELLOS, L.C.F.; FERREIRA, D.M.T.P. A produção científica sobre terapia ocupacional: o silenciamento da relação trabalho-saúde. **Trabalho, Educação e Saúde** [online]. 2016, v. 14, n. 3. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00021>>. Acesso em: 6 Dez. 2022.

FIGUEIREDO, Mirela de Oliveira et al. A ocupação e a atividade humana em terapia ocupacional: revisão de escopo na literatura nacional. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional [online]. 2020, v. 28, n. 03, pp. 967-982. Disponível em: <<https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAR1858>>. Acesso em: 1 set 2022

GOMES, D.; TEIXEIRA, L.; RIBEIRO, J. (2021). **Enquadramento da Prática da Terapia**

**Ocupacional: Domínio & Processo**, 4.ed. Versão Portuguesa de Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process 4th Edition (AOTA - 2020). Acesso em: 30 jul. 2022.

NASCIMENTO, W.M.S; MOREIRA M.A.D.M; BRAGA A.P.M.; et al. Produção Científica em Cuidados Paliativos e Terapia Ocupacional: Revisão de Escopo. **Rev Fun Care Online**.2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9440>>. Acesso em 14 abr. 22.

SENA, C.P.S; BASTOS, P.M.. **Terapia ocupacional: Metodologia e prática**, 2.ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2013. Acesso em: 30 jul. 2022.

TAVEMARK, S.; HERMANSSON, L.N.; BLOMBERG, K. Enabling activity in palliative care: focus groups among occupational therapists. **BMC Palliat Care** 18, 17 (2019). Disponível em <https://doi.org/10.1186/s12904-019-0394-9>. Acesso em: 02 nov. 2022.

TALBOT-COULOMBE, C.; BRAVO, G.; CARRIER, A.. Occupational Therapy Practice in Palliative and End-of-Life Care in Québec. **Canadian journal of occupational therapy**. 2022. Disponível em: < <https://doi.org/10.1177/00084174221084466>>. Acesso em: 01 nov. 2022.

TREVISANA, A.R.; et al. A intervenção do terapeuta ocupacional junto às pessoas-hospitalizadas: adotando a abordagem dos cuidados paliativos. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional* [online]. 2019, v. 27, n. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1263>. Acesso em: 01 nov. 2022.

VAZ, D. V.; JUBILINI, L. G.; QUEIROZ, L. C. Prática centrada no cliente na reabilitação: definição, instrumentos e desafios. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 122-127, 2017. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/120800>>. Acesso em: 21 jun. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Integrating palliative care and symptom relief into primary health care: a WHO guide for planners, implementers and managers. **World Health Organization**; 2018. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/274559>>. Acesso em: 28 dez. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Quality health services and palliative care: practical approaches and resources to support policy, strategy and practice. Geneva: **World Health Organization**; 2021. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/345674>>. Acesso em: 20 set. 2022.